

252

GRUPOS DE PESQUISA EM NEUROPSICOLOGIA NO BRASIL. *Michelle Bordin Bez, Nicolle Zimmermann, Cristine Koehler, Rochele Paz Fonseca (orient.) (PUCRS).*

Os estudos sobre avaliação e reabilitação neuropsicológicas vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. No Brasil, pouco se sabe sobre quais linhas de investigação são conduzidas, o que dificulta trocas científicas. Neste contexto, o conhecimento sobre grupos de pesquisa em neuropsicologia torna-se essencial para o desenvolvimento deste ramo interdisciplinar. O estudo teve como objetivo identificar e caracterizar os grupos que pesquisam Neuropsicologia no Brasil. A investigação foi realizada a partir do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, de buscas em publicações e do currículo Lattes. Os dados foram analisados descritivamente a partir da frequência das variáveis estudadas. Atualmente os grupos que estudam Neuropsicologia são 64, sendo 35 sediados no Sudeste, 18 no Sul, 8 no Nordeste, 2 no Centro-Oeste e 1 na região Norte. Em relação à formação de base dos líderes, 18 são coordenados por médicos, 21 por psicólogos, 4 por fonoaudiólogos e 5 por profissionais formados em Letras (lingüística). Os demais grupos são interdisciplinares compostos por profissionais das áreas acima citadas e outros. As linhas de pesquisa mais frequentes são avaliação neuropsicológica (43); linguagem (30); psiquiatria (25); desenvolvimento humano (20); aprendizagem (19); adaptação, construção, validação e normatização de testes (18); memória (17); reabilitação cognitiva (15); neuropsicologia das emoções (14); avaliação psicológica (12) e demências (11). Tal investigação evidencia a tradição da linguagem como principal função investigada desde o princípio da Neuropsicologia dados para futuras intervenções da Sociedade Brasileira de Neuropsicologia, no sentido de incentivar o uso padronizado de testes neuropsicológicos e direcionar pesquisas através de uma base de dados das produções científicas na área.